

Linha Uni apresenta design dos trens da Linha 6-Laranja de metrô *Composições têm espaços projetados para melhor circulação de pessoas, controle por vídeo e detectores de descarrilamento*



São Paulo, junho de 2024 - A Linha Uni, concessionária responsável pela construção da Linha 6-Laranja de metrô, a maior obra de infraestrutura em construção na América Latina, e a Alstom, líder global em mobilidade inteligente e sustentável, apresentam o design dos trens que prestarão serviço na Linha 6. Destacados pela cor laranja, que reforça o nome e a identidade do ramal, as novas composições são

mais leves, com menor consumo de energia elétrica e layout desenvolvido para oferecer uma melhor experiência aos passageiros.

O espaçamento das portas e corredores foi projetado para proporcionar melhor fluxo de passageiros, com liberdade de movimento e espaços reservados para pessoas com mobilidade reduzida. O layout dos bancos foi pensado para maior fluidez no embarque e desembarque. As grandes janelas e portas, juntamente com o para-brisa frontal amplo, irão proporcionar visão clara do exterior, garantindo ao passageiro uma viagem tranquila, segura e confortável, além de oferecer melhor visualização da via. Estações com portas de plataforma também foram integradas ao projeto, aumentando a segurança e eficiência durante embarque e desembarque.

Os trens irão contar com tecnologias modernas, como contagem de passageiros, mapas dinâmicos de linhas, monitores, vigilância por vídeo, sistema óptico de detecção de fumaça e sistema de extinção de incêndio, bem como detectores de descarrilamento, conforme norma europeia. A saída de emergência pode ser realizada pelas portas dos trens, uma vez que há passarela de emergência em todos os trechos da linha. Intercomunicadores de emergência acessíveis a pessoas em cadeiras de rodas também estarão disponíveis, garantindo segurança e acessibilidade a todos os passageiros. Todos os alarmes e status dos trens serão integralmente enviados ao Centro de Controle Operacional (CCO), aumentando a

confiabilidade do sistema e possibilitando a implementação futura da manutenção preditiva dos trens.



Fabricados em aço inoxidável, outra característica dos trens é a resistência: as estruturas das composições têm durabilidade de mais de 40 anos, além de apresentarem menor peso se comparadas com modelos fabricados em aço carbono.

Cada trem terá capacidade para transportar até 2.044 passageiros. A linha deverá atender cerca de 633 mil passageiros diariamente. Equipado com sistema CBTC GoA4 (UTO), o controle de trens baseado em comunicação que permite operação sem condutor, o trem da Linha 6-Laranja poderá alcançar velocidades de até 90 quilômetros por hora. Essa tecnologia permitirá intervalos de aproximadamente 2 minutos entre os trens no horário de pico, podendo reduzir para até 75 segundos. Durante os períodos de maior demanda, haverá operação de 20 trens entre Brasilândia e São Joaquim.

A linha contará com duas áreas de estacionamento, em Tietê e Itápolis, que servirão para iniciar a operação diária e lidar com emergências, e também um Centro de Controle Operacional, com backup em Brasilândia, garantindo continuidade da prestação do serviço em caso de falhas. A infraestrutura inclui ainda o Pátio Morro Grande, com oficina completa dedicada à manutenção e limpeza dos trens. O Sistema de tração de última geração também está previsto, promovendo maior economia de energia, com gestão da circulação dos trens priorizando a regeneração energética.

Ao todo, 22 trens de seis carros cada serão fabricados na unidade industrial da Alstom na cidade de Taubaté, interior de São Paulo. Eles fazem parte do pacote de obrigações assumido pela concessionária, que será responsável também pela operação e manutenção por 19 anos da linha de metrô. As primeiras caixas dos trens já estão em produção.

Trens foram apresentados no Lab 4.0 da Alstom, laboratório de realidade virtual com tecnologia que reproduz experiência do usuário e permite visualização antecipada das composições antes mesmo do início de sua produção. O processo possibilita

olhar detalhado sobre todos os aspectos, desde formato dos assentos e elementos de conforto e segurança até elementos técnicos como truques.



"Nosso objetivo com a Linha Uni vai além de conectar pontos na cidade; estamos focados em proporcionar uma experiência de viagem que redefina os padrões de conforto, segurança e eficiência aos mais de 600 mil passageiros que utilizarão a nossa linha diariamente. Com tecnologias de ponta e um compromisso contínuo com a inovação, estamos projetando um sistema de mobilidade urbana que oferece transporte seguro e confiável. Esta abordagem com certeza vai melhorar a experiência do usuário, e estabelecer novos padrões para o futuro da mobilidade urbana em São Paulo", afirma Jaime Juraszek, CEO da Linha Uni.

"Me sinto honrado em participar de um projeto tão importante para a cidade de São Paulo como a Linha 6-Laranja, que irá mudar a vida da cidade, especialmente em áreas carentes de mobilidade urbana como Brasilândia e Freguesia do Ó. Trabalhar em uma empresa como a Linha Uni, que tem uma real preocupação em diminuir distâncias, trazer oportunidades e ajudar na descarbonização da mobilidade é muito gratificante. Participar de toda a concepção e construção dos novos 22 trens é um privilégio e ver o resultado se aproximando, nos dá muita alegria", comenta Daniel Loureiro, Diretor de Operações da Linha Uni.

A Linha 6-Laranja, ao ser concluída, ligará Brasilândia, na zona norte, à Estação São Joaquim, na região central de São Paulo, transportando mais de 630 mil passageiros por dia. Com o novo ramal, o tempo de deslocamento, hoje feito de ônibus em cerca de uma hora e meia, será reduzido para apenas 23 minutos. A concessionária responsável pela obra tem investimento comprometido de mais de R\$18 bilhões.

Sobre a Linha 6-Laranja

Com 15 km de extensão e 15 estações, a Linha 6-Laranja de metrô de São Paulo vai ligar o bairro da

Brasilândia, na Zona Norte, à Estação São Joaquim, na região central da cidade, reduzindo a apenas 23 minutos um trajeto que hoje é feito de ônibus em cerca de uma hora e meia. A linha deverá transportar cerca de 630 mil passageiros por dia. Maior obra de infraestrutura em execução atualmente na América Latina, o empreendimento é uma parceria público-privada (PPP) do Governo do Estado de São Paulo com a Concessionária Linha Universidade. As obras estão em execução pela ACCIONA, atualmente com geração de mais de 8 mil empregos. Depois de finalizada, a linha será operada pela concessionária Linha Uni por 19 anos.

Informações à imprensa:

RPMA Comunicação – linhauni@rpmacomunicacao.com.br

Beatriz Faria - (11) 98911-4512

Andrea Natali - (11) 99232-0553

RPMA Comunicação

Tel.: (11) 5501-4673

www.rpmacomunicacao.com.br